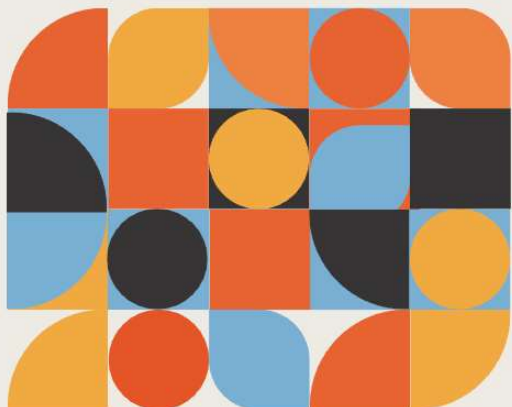




**20º COLÓQUIO
DE MODA**

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

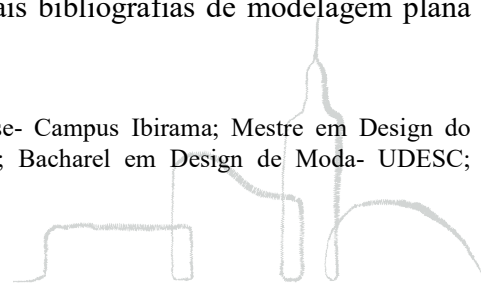
ANÁLISE DE PROTÓTIPOS A PARTIR DE MÉTODOS DE MODELAGEM PLANA PARA PESSOAS COM NANISMO

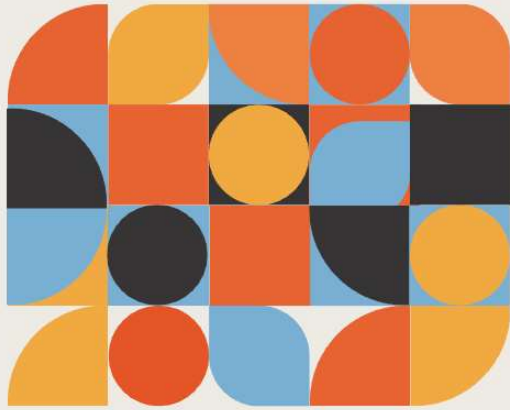
ALBANI, Márcio Monticelli; Me.; Instituto Federal Catarinense; marcio.albani@ifc.edu.br¹

RESUMO

No processo produtivo de vestuário a modelagem é responsável por materializar em formas vestíveis a criação do designer com a preocupação de aliar a estética ao conforto. As bases de modelagem são representações bidimensionais das formas do corpo humano e a partir delas são interpretadas as mais diversas peças de vestuário. Muitos são os métodos e bibliografias que propõem a construção de bases, no entanto, é necessário testar os métodos por meio da construção de moldes e elaboração de protótipos, verificando quais se adequam melhor a um determinado público-alvo. Os sujeitos envolvidos neste estudo são pessoas com nanismo, que apresentam dimensões corporais específicas e não proporcionais aos corpos humanos de estatura padrão. Diante deste contexto o objetivo geral do estudo propõe analisar métodos e bibliografias de modelagem plana, por meio da elaboração de protótipos, verificando as formas e adaptações necessárias a partir da prova das peças no corpo de uma pessoa com nanismo, de quem foi utilizada a tabela de medidas. O estudo é uma continuação do projeto anteriormente desenvolvido, que analisava somente o formato dos moldes produzidos pelos métodos. Justifica-se o presente estudo por se perceber que é na elaboração dos protótipos que se percebem as especificidades das formas das peças de vestuário que podem trazer maior conforto e vestibilidade. Inicialmente os referenciais teóricos caracterizam o público alvo da pesquisa e sua inserção social, a partir da cartilha pedagógica para inclusão das pessoas com nanismo, de Faria (2020) e os artigos de Ballen (2018) e Körbes, Laschuk e Neves (2015). O estudo parte da seleção das principais bibliografias de modelagem plana

¹ Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal catarinense- Campus Ibirama; Mestre em Design do Vestuário e Moda- UDESC; Especialista em Modelagem do Vestuário- FEEVALE; Bacharel em Design de Moda- UDESC; Licenciado em Artes Visuais- UFRGS.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

utilizadas no Brasil: Heinrich (2007), Fraga (2012), Duarte e Saggese (2013), SENAC (2014), Aldrich (2014), Rosa (2019) e Marchi Berg (2017). A partir dos métodos selecionados foram produzidos os moldes básicos com a tabela de medidas de uma modelo de prova (uma mulher de 23 anos com nanismo). No que se refere à metodologia, quanto à finalidade trata-se de uma pesquisa aplicada. Quanto ao problema utiliza-se a pesquisa qualitativa e referente aos objetivos a pesquisa é descritiva, buscando-se a caracterização das bibliografias e métodos e a descrição das categorias de análise sobre os protótipos confeccionados. Com base na confecção dos protótipos em algodão cru, pode-se inferir que: As bases de saia variam quanto à localização e quantidade de pences, como também o traçado da cintura, em alguns reto e em outros curvado e com elevação ou caída nas costas e a maioria necessita de ajustes na região do quadril. As bases de corpo, na sua maioria, exigem ajustes na regiões da cava e do busto. As mangas, na sua maioria, apresentam problemas na união com as cavas ou causam desconforto na região do cotovelo. As bases de calça variam principalmente quanto ao tamanho e formato dos ganchos dianteiro e traseiro, o que causa as maiores necessidades de ajustes. A quantidade ou presença de pences na cintura também varia. Alguns métodos, pela sua forma de construção, necessitaram de ajustes para se adaptar às proporções do corpo com nanismo. A partir da aplicação da pesquisa é possível entender que nem todos os métodos de modelagem conseguem atender às necessidades ergonômicas do corpo com nanismo. Ainda pode-se inferir que cada tipo de traçado cria diferentes curvas no gancho, cavas e decote e estas quando reproduzidas nos protótipos, oferecem resultados muito diversos.

Palavras-chave: modelagem; nanismo; ergonomia.

